

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS

TÍTULO: A RELAÇÃO DE UM GRUPO INDÍGENA COM AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

AUTORES: FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS, FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS, KARLA CUNHA PÁDUA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

PALAVRA CHAVE: : CONHECIMENTOS TRADICIONAIS, EDUCAÇÃO, INDÍGENA

RESUMO

A presente comunicação pretende expor a pesquisa de mestrado em andamento intitulada: TRIOKÁ UXÉ PATAXÍ: Etnociência e seu potencial educativo em uma aldeia pataxó do Programa de Pós Graduação em Educação da FaE/UEMG. Os saberes e fazeres dos povos indígenas neste estudo tratados como conhecimentos tradicionais; se dão através do conjunto de ações transmitidas por diversas gerações, ou seja, o conjunto de saberes. Sendo que o conhecimento tradicional não é remoto, sendo que suas práticas os delimita como tradicionais (Cunha, 2009). Tendo em vista a especificidade dos povos indígenas a educação escolar indígena (EEI) é uma modalidade de ensino que possui características diferenciadas em aspectos pedagógicos e organizacionais. A Constituição Federal de 1988 assegura uma educação plural que perpassa pela valorização das comunidades; sendo; uma educação com os povos indígenas, respaldada na interculturalidade, singularidade e especificidade étnica (BRASIL, 1988). O artigo 231 da referida Constituição afirma que aos povos indígenas seus costumes, língua, saberes e fazeres tradicionais são reconhecidos assim como seu território; neste caso o que nos infere é o direito o reconhecimento de sua organização social e sua complexibilidade. A transmissão do conhecimento nas comunidades indígenas não acontece estritamente no espaço físico da escola, tão somente com orientação do professor regente da aula, as relações entre as práticas formais e informais mediadas pelo ambiente. Pois o conhecimento que deriva do coletivo e seus valores são instrumentos educacionais (Brasil, 1998, Cunha, 2009). A pesquisa em fase inicial tem como intuito compreender o modo de relação com o ambiente em um determinado grupo indígena e suas reverberações no ambiente escolar. Tendo que a proposta metodológica deste estudo perpassa por análise documental, entrevistas narrativas e abordagem etnográfica. Num primeiro momento será realizada análise documental com o intuito de identificar nas literaturas existentes – inclusive nos livros elaborados pelos os indígenas a etnia Pataxó - "sinais" que demonstrem a relação dos povos Pataxó com o ambiente, neste processo buscaremos identificar a relação com aspectos não-humanos (plantas, animais) e a aplicabilidade destes materiais na educação escolar indígena. Em segundo momento a abordagem dos sujeitos envolvidos será através de entrevista narrativa norteada por uma questão gerativa como orienta Flick (2004, p.110): "A entrevista narrativa é iniciada com a utilização de uma "questão gerativa narrativa" que se refere ao tópico de estudo e que tem por finalidade estimular a narrativa principal." Com intuito de compreender o contexto da pesquisa proponho a abordagem da etnografia como método com diversos caminhos; tendo em vista descrever o grupo étnico através de suas relações. Este estudo etnográfico tem como ponto de partida a observação participante; a escolha desta estratégia vem em consonância ao proposto por Flick (2004). Partindo desta conjectura, o presente estudo pretende contribuir para sistematizar tais saberes e fazeres, apontando sua importância para a temática ambiental e as suas potencialidades educacionais. Que podem inclusive auxiliar a população não indígena a repensar sua relação com o ambiente, sobretudo no espaço da escola.